



#ideterminouaMissa #começaaMissão

**BOLETIM
DOMINICAL #119**

**Unidade Pastoral de
Fornos de Algodres
Ano C | Quaresma
1º Domingo**

Mensagem do Senhor Bispo para a Quaresma

QUARESMA, UM CAMINHO DE GRAÇA E DE CONVERSÃO

A Quaresma é um tempo favorável de graça, um convite à renovação espiritual, uma oportunidade para tomarmos consciência da nossa vocação cristã e descobrirmos o verdadeiro caminho de conversão interior “através do jejum, da oração e da esmola”.

Chamados a fazer este itinerário interior e exterior através da peregrinação do “deserto da criação” para entrarmos efetivamente naquele “jardim da comunhão com Deus”, esforçemo-nos por chegar ao coração de Deus rico de amor, perdão e misericórdia, para chegarmos à Páscoa também nós com um coração verdadeiramente renovado para a missão da Igreja.

Aprendamos a viver este tempo da Quaresma como quarenta dias de retiro espiritual que nos conduzem, renovados, à celebração festiva do Mistério Pascal; com uma resposta de vida autêntica, orante, em disciplina interior, vivendo o jejum proposto pela Igreja, com espírito de verdadeira penitência e caridade evangélica, olhando para as necessidades dos nossos irmãos sofrendores da Venezuela, a quem destinamos parte da nossa Renúncia Quaresmal, sendo outra parte para o Fundo de Emergência Social da Diocese. [...]

Olhando continuamente para a Páscoa e vislumbrando a ação do Ressuscitado na nossa vida e da Igreja, convido cada um, individualmente e em comunidade, a termos presente os seguintes meios de ajuda espiritual:

– Uma escuta quotidiana e jubilosa da Palavra de Deus, através da leitura, do estudo, da meditação ou da prática da Lectio Divina. Intensificar a oração pessoal e comunitária e levá-la à vida concreta, ao apostolado. Celebrar a Via-Sacra, rezar o terço e outros exercícios de piedade quaresmal.

– Participação mais ativa na celebração da Eucaristia e uma prática e celebração eficaz do Sacramento da Reconciliação; a vivência das Bem-Aventuras e a

prática das Obras de Misericórdia, partilhando com os mais necessitados os nossos recursos económicos, o nosso tempo e a nossa alegria em servir.

– Empenhamento na prática do bem, como força inovadora e de renovação espiritual capaz de destruir o mal. O bem nasce no nosso coração pelo dom da graça de Deus que ama o pecador e lhe oferece o perdão e a misericórdia. A misericórdia de Deus é infinitamente maior do que qualquer pecado. No mundo em que vivemos, marcado pela violência, pelo pecado, pela indiferença e futilidade da vida, devemos esforçarmos por crescer nas virtudes da justiça, da temperança, da fortaleza e da prudência.

– A Quaresma oferece-nos muitos meios individuais e comunitários para nos prepararmos convenientemente, de modo cristão, para a Páscoa. Lembro a prática dos Retiros Quaresmais, das Conferências Quaresmais, a Celebração dos Mistérios da Paixão de Cristo nas tradicionais procissões dos Passos do Senhor, a Amenta das Almas e outras propostas existentes já em muitas comunidades da nossa Diocese. [...]

Procuremos viver intensamente e com seriedade este tempo de renovação humana, moral e espiritual que Deus pede a todos os cristãos. Rezemos mais intensamente por todo o povo de Deus, pelo Santo Padre, pelos Bispos, pelos sacerdotes, diáconos e consagrados, por todos os fiéis leigos. Rezemos pela purificação e santificação da Igreja, pelas vítimas dos abusos, pelos que são vítimas de violência doméstica, da discriminação e racismo, pelos deslocados e refugiados, pela conversão dos pecadores, pela santificação das famílias e dos jovens e pelo aumento das vocações de consagração na Igreja. [...]

Com uma bênção de Deus para todos vós, o vosso Bispo, o Pastor que Deus enviou a esta Igreja de Viseu, reza por vós.

+ António Luciano dos Santos Costa, Bispo de Viseu

Da Palavra...

1ª Leitura | Deut 26, 4-10

«Invocámos o Senhor Deus dos nossos pais e o Senhor ouviu a nossa voz.»

Salmo Responsorial | Sl 90 (91)

Estai comigo, Senhor, no meio da adversidade.

2ª Leitura | Rom 10, 8-13

«A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração.»

Evangelho | Lc 4, 1-13

«Esteve no deserto, conduzido pelo Espírito, e foi tentado.»



EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS

Naquele tempo, Jesus, cheio do Espírito Santo, retirou-Se das margens do Jordão.

Durante quarenta dias, esteve no deserto, conduzido pelo Espírito, e foi tentado pelo diabo.

Nesses dias não comeu nada e, passado esse tempo, sentiu fome. O diabo disse-lhe:

«Se és Filho de Deus, manda a esta pedra que se transforme em pão».

Jesus respondeu-lhe:

«Está escrito: 'Nem só de pão vive o homem'».

O diabo levou-O a um lugar alto

e mostrou-Lhe num instante todos os reinos da terra e disse-Lhe:

«Eu Te darei todo este poder e a glória destes reinos, porque me foram confiados e os dou a quem eu quiser.

Se Te prostrares diante de mim, tudo será teu».

Jesus respondeu-lhe:

«Está escrito: 'Ao Senhor teu Deus adorarás, só a Ele prestarás culto'».

Então o demónio levou-O a Jerusalém,

colocou-O sobre o pináculo do Templo e disse-Lhe:

«Se és Filho de Deus, atira-te daqui abaixo, porque está escrito:

'Ele dará ordens aos seus Anjos a teu respeito,

para que te guardem'; e ainda: 'Na palma das mãos te levarão, para que não tropeces em alguma pedra'».

Jesus respondeu-lhe:

«Está mandado: 'Não tentarás o Senhor teu Deus'».

Então o diabo, tendo terminado toda a espécie de tentação, retirou-se da presença de Jesus, até certo tempo.



Monte das Tentações - Jericó



No início da Quaresma, a Palavra de Deus apela a repensar as nossas opções de vida e a tomar consciência dessas “tentações” que nos impedem de renascer para a vida nova, para a vida de Deus.

A **primeira leitura** convida-nos a eliminar os falsos deuses em quem às vezes apostamos tudo e a fazer de Deus a nossa referência fundamental. Alerta-nos, na mesma lógica, contra a tentação do orgulho e da auto-suficiência, que nos levam a caminhos de egoísmo e de desumanidade, de desgraça e de morte. O gesto de oferecer os primeiros produtos da terra era, portanto, acompanhado de uma “confissão de fé”. No fundo, todo este “credo” que recapitula as antigas intervenções do Senhor em favor do seu Povo tem como objectivo último afirmar e reconhecer que essa Terra Boa onde Israel construiu a sua existência é um dom de Deus.

A **segunda leitura** convida-nos a prescindir de uma atitude arrogante e auto-suficiente em relação à salvação que Deus nos oferece: a salvação não é uma conquista nossa, mas um dom gratuito de Deus. A auto-suficiência dos judeus levou-os a desprezar a salvação de Deus, oferecida gratuitamente em Jesus Cristo. Os pagãos, ao contrário, com simplicidade e humildade, acolheram a proposta de salvação que Jesus trouxe. O que é decisivo é acolher a proposta de salvação que Deus faz através de Jesus e aderir a essa comunidade de irmãos, “justificados” pela bondade e pelo amor de Deus.

O **Evangelho** apresenta-nos uma catequese sobre as opções de Jesus. Lucas sugere que Jesus recusou radicalmente um caminho de materialismo, de poder, de êxito fácil, pois o plano de Deus não passava pelo egoísmo, mas pela partilha; não passava pelo autoritarismo, mas pelo serviço; não passava por manifestações espectaculares que impressionam as massas, mas por uma proposta de vida plena, apresentada com simplicidade e amor. É claro que é esse caminho que é sugerido aos que seguem Jesus.

Apresentam-se, portanto, diante de Jesus, dois caminhos. De um lado, está a proposta do diabo: que Jesus realize o seu papel na história da salvação como um Messias triunfante, ao jeito dos homens. Do outro, está a escolha de Jesus: um caminho de obediência ao Pai e de serviço aos homens, que elimina qualquer concepção do messianismo como poder.



DESAFIO

Jesus não escolhe partir para o deserto. É conduzido pelo Espírito Santo. Também nós não escolhemos viver no coração deste mundo em que Deus Se tornou desinteressante. Deserto para as nossas vidas de crentes... para a nossa Igreja... com todas as tentações ligadas às nossas faltas: lassidão, desencorajamento, desejo de nos retirarmos de uma Igreja que nos desconcerta e de abandonarmos Deus... Por causa de Jesus sabemos que a travessia do deserto é possível. O seu Espírito acompanha-nos e apoia as nossas escolhas de crentes. “Acredita no teu coração...”. A Quaresma, travessia do deserto... A Quaresma, convite a reavivar a nossa esperança. Procuremos fazer da Quaresma uma caminhada de solidariedade, com a intenção concreta de ir ao encontro de quem mais precisa.

11 Seg	12 Ter	13 Qua	14 Qui	15 Sex	16 Sáb	17 Dom
6° 19°	4° 16°	2° 12°	1° 14°	1° 16°	2° 16°	3° 13°

Segunda-feira, 11	9:30	Exposição do Santíssimo e Confissões	Fornos de Algodres
Terça-feira, 12	14:30	Eucaristia	Lar da Misericórdia
	17:30	Eucaristia	Fornos de Algodres
	18:15	Eucaristia	Ramirão
	19:15	Eucaristia	Infias
Quarta-feira, 13	17:00	Eucaristia	Ramirão (Lar)
	18:00	Eucaristia	Rancosinho
Quinta-feira, 14	---	---	---
Sexta-feira, 15	17:30	Eucaristia	Casal Vasco
	18:00	<i>Eucaristia</i>	<i>Figueiró da Granja</i>
	18:30	Eucaristia	Algodres
Sábado, 16	15:30	<i>Eucaristia</i>	Fornos de Algodres (Igreja da Misericórdia)
	16:00	<i>Eucaristia</i>	<i>Mata</i>
	18:30	Eucaristia	Vila Chã
	19:00	Eucaristia	<i>Muxagata</i>
Domingo, 17 II Domingo do Tempo da Quaresma	9:00	Eucaristia	Cortiçô
	9:15	<i>Eucaristia</i>	<i>Sobral Pichorro</i>
	9:50	Eucaristia	Infias
	10:30	<i>Eucaristia</i>	<i>Maceira</i>
		<i>Celebração da Palavra</i>	<i>Fuinhas</i>
	10:45	Eucaristia	Algodres
	11:45	Eucaristia	Fornos de Algodres
		<i>Eucaristia</i>	<i>Figueiró da Granja</i>
	14:00	Eucaristia	Casal Vasco



VIA-SACRA
10 mar | 16h

Castro de Santiago
Figueiró da Granja

Vamos começar, JUNTOS, o Caminho Quaresmal